



# **CHAMADA PÚBLICA** **1ª EDIÇÃO DA** **REVISTA** **JUVENTUDE E** **MEIO AMBIENTE**

**CONSELHO NACIONAL DE JUVENTUDE**

**SECRETARIA NACIONAL DE JUVENTUDE**

**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE**



## **1. Apresentação da Chamada:**

A “Revista Juventude e Meio Ambiente” é uma iniciativa do Ministério do Meio Ambiente (MMA), com o objetivo de estabelecer um canal de troca de informações para o fortalecimento dos debates sobre juventude e meio ambiente e da própria incidência política dos jovens nas agendas ambientais.

A publicação funciona ainda como um instrumento para dar visibilidade a experiências criativas, inovadoras e sustentáveis de, com e para jovens em todo o território nacional, possibilitando inspirar a ação e a reflexão de outros jovens, governos e empresas.

A Revista Juventude e Meio Ambiente considera os direitos da juventude brasileira em sua diversidade, de acordo com Estatuto da Juventude, e conta com um Conselho Editorial constituído por membros do Ministério do Meio Ambiente, do Conselho Nacional de Juventude (Conjuve) e da Secretaria Nacional de Juventude, por meio do Participatório: o Observatório da Participação da Juventude.

## **2. Tema da edição desta chamada:**

### **“TERRITÓRIOS: ESPAÇOS PARA O EXERCÍCIO DA CIDADANIA DA JUVENTUDE”**

## **3. Esta chamada abre a seleção de conteúdos para as seções:**

3.1. Fotografias - de paisagens, dinâmicas, de ações ou projetos, entre outras imagens que remetam a relação da juventude com o território. As imagens devem ter alta resolução (mínimo 300 dpi).

3.2. Reportagens de ações, projetos, experiências e eventos com relevância para a juventude e o meio ambiente que possam ser difundidos e possam inspirar outras iniciativas no país, por meio da educação (espaço para conhecer iniciativas de educação, bem como, produtos de oficinas de educação).  
Texto contendo até 5.200 caracteres (com espaços) e alta resolução de imagem (mínimo 300 dpi);

3.3. Poema - texto em linguagem poética que expresse a relação da juventude com o território - contendo até 5.200 caracteres (com espaços) e alta resolução de imagem (mínimo 300 dpi), se houver.

3.4. Charge - texto em linguagem de quadrinhos que trate da problemática do território e da juventude. A charge deve ter alta resolução (mínimo 300 dpi).

3.5. Artigo acadêmico: textos de cunho acadêmico originados de pesquisas ou trabalhos desenvolvidos pelos autores. Os conteúdos produzidos por pessoas com idade superior a 29 anos deverão contemplar a reflexão de juventude e meio ambiente, a partir do tema da edição da revista.

Texto contendo até 11.100 caracteres (com espaços) e alta resolução de imagem (mínimo 300 dpi);

3.6. Artigos livres sobre o tema da edição da revista: 5 (cinco) textos, 1 (um) por macrorregião brasileira – de autoria de um jovem sobre tema ambiental ou juventude e meio ambiente.

Texto contendo até 5.200 caracteres (com espaços) e alta resolução de imagem (mínimo 300 dpi);

## **4. Quem pode participar?**

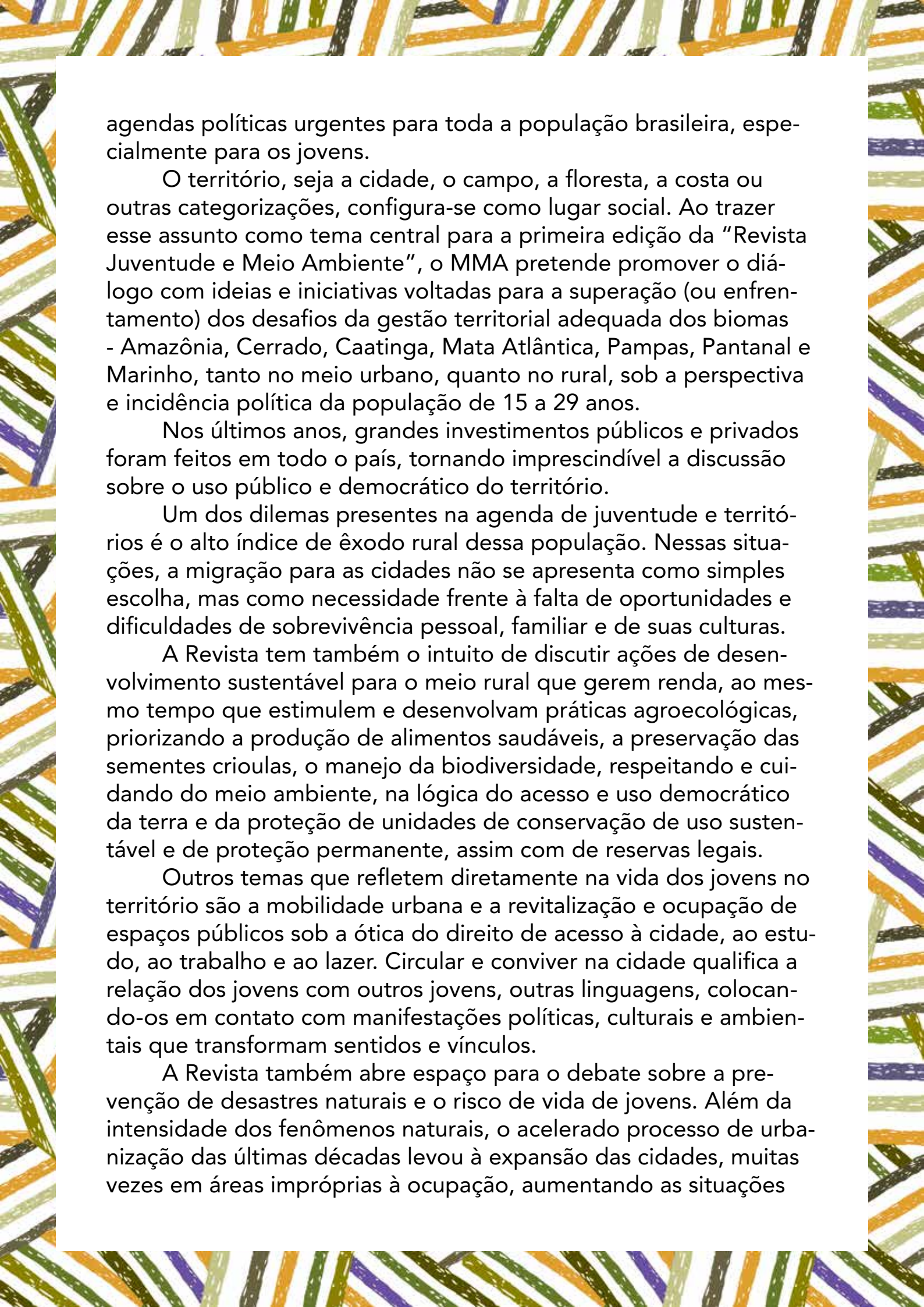
4.1. Para as seções previstas nesta chamada: jovens de 15 a 29 anos de todas as regiões do Brasil;

4.2. Para a seção “Artigo Acadêmico”: além dos jovens, podem participar adultos de todas as regiões do Brasil, vinculados a uma instituição acadêmica.

## **5. TEXTO MOTIVADOR PARA O TEMA “TERRITÓRIOS: ESPAÇOS PARA O EXERCÍCIO DA CIDADANIA DA JUVENTUDE”**

A juventude brasileira vive hoje em um país que passa por muitas transformações e, por isso, se depara com grandes desafios. A mobilidade urbana, a habitação, o saneamento, a proteção ao meio ambiente, a interação com as culturas locais, entre outros, são





agendas políticas urgentes para toda a população brasileira, especialmente para os jovens.

O território, seja a cidade, o campo, a floresta, a costa ou outras categorizações, configura-se como lugar social. Ao trazer esse assunto como tema central para a primeira edição da “Revista Juventude e Meio Ambiente”, o MMA pretende promover o diálogo com ideias e iniciativas voltadas para a superação (ou enfrentamento) dos desafios da gestão territorial adequada dos biomas - Amazônia, Cerrado, Caatinga, Mata Atlântica, Pampas, Pantanal e Marinho, tanto no meio urbano, quanto no rural, sob a perspectiva e incidência política da população de 15 a 29 anos.

Nos últimos anos, grandes investimentos públicos e privados foram feitos em todo o país, tornando imprescindível a discussão sobre o uso público e democrático do território.

Um dos dilemas presentes na agenda de juventude e territórios é o alto índice de êxodo rural dessa população. Nessas situações, a migração para as cidades não se apresenta como simples escolha, mas como necessidade frente à falta de oportunidades e dificuldades de sobrevivência pessoal, familiar e de suas culturas.

A Revista tem também o intuito de discutir ações de desenvolvimento sustentável para o meio rural que gerem renda, ao mesmo tempo que estimulem e desenvolvam práticas agroecológicas, priorizando a produção de alimentos saudáveis, a preservação das sementes crioulas, o manejo da biodiversidade, respeitando e cuidando do meio ambiente, na lógica do acesso e uso democrático da terra e da proteção de unidades de conservação de uso sustentável e de proteção permanente, assim com de reservas legais.

Outros temas que refletem diretamente na vida dos jovens no território são a mobilidade urbana e a revitalização e ocupação de espaços públicos sob a ótica do direito de acesso à cidade, ao estudo, ao trabalho e ao lazer. Circular e conviver na cidade qualifica a relação dos jovens com outros jovens, outras linguagens, colocando-os em contato com manifestações políticas, culturais e ambientais que transformam sentidos e vínculos.

A Revista também abre espaço para o debate sobre a prevenção de desastres naturais e o risco de vida de jovens. Além da intensidade dos fenômenos naturais, o acelerado processo de urbanização das últimas décadas levou à expansão das cidades, muitas vezes em áreas impróprias à ocupação, aumentando as situações

de perigo e de risco de vida de jovens, resultado de desastres naturais ou violência. Nesse sentido, torna-se estratégico refletir sobre a proteção e a gestão adequada dos biomas, bacias hidrográficas, aquíferos e ecossistemas costeiros e marinhos, com especial atenção à proteção de manguezais. E a juventude pode ser parceira nisso.

A busca de soluções para os problemas espaciais urbanos e não urbanos, que interferem no processo de desenvolvimento e integração social dos jovens, passa necessariamente pela participação direta dessa população nos processos de planejamento e gestão das cidades e territórios.

A participação direta dos jovens nas discussões desses contextos é o que o MMA pretende apoiar com a Revista por meio do apoio na divulgação das reflexões sobre o tema e de experiências, principalmente de jovens, que estimulem comportamentos, práticas, políticas públicas e mudanças nos padrões de produção e consumo.

Para participar de debates sobre juventude e meio ambiente que já estão rolando e a comunidade “Juventude e Meio Ambiente” acesse o Participatório: **[www.participatorio.juventude.gov.br](http://www.participatorio.juventude.gov.br)**

Para mais informações sobre esta chamada pública e sobre a revista, acesse o portal do Ministério do Meio Ambiente: **[www.mma.gov.br](http://www.mma.gov.br)**

## **6. Normas para envio dos conteúdos:**

Todos os conteúdos deverão indicar para qual seção (3.1 a 3.6) da revista estão concorrendo e serem enviados com:

**6.1. Cópia do documento de identidade contendo a data de nascimento do autor e comprovante de vínculo com instituição acadêmica para o item 3.5;**

**6.2. Termo de autorização de uso de imagem sobre a autoria do conteúdo (conforme modelo anexo);**

**6.3. Endereço com CEP, cidade e estado.**



**6.4. Telefone**

**6.5. Email**

**6.6. Fotografia do autor (para o item 3.6)**

**6.7. Todos os conteúdos serão de autoria de jovens de 15 a 29 anos, exceto item 3.5.**

**6.8. Só participarão do processo seletivo imagens em alta resolução (mínimo de 300 dpi).**

**6.9. O material estará sujeito à seleção do comitê editorial da Revista.**

**6.10. O material deverá ter referência bibliográfica (para o item 6.5), número nas páginas, a fonte deverá ser Times New Roman, tamanho 12, papel A4, com todas as margens de 2cm e espaçamento entre linhas de 1,5.**

**6.11. O material deverá ser enviado pelo e-mail [juventude.meio-ambiente@mma.gov.br](mailto:juventude.meio-ambiente@mma.gov.br) ou pelo correio, no endereço abaixo.**

**6.12. Prazo para envio: até 05/05/2014.**

**Ministério do Meio Ambiente**

**Secretaria de Articulação Institucional e Cidadania Ambiental – SAIC**

**Departamento de Cidadania e Responsabilidade Socioambiental - DCRS**

**Coordenação de Juventude**

**Esplanada dos Ministérios, Bloco B, Sala 916, CEP: 70068-900**

**Telefone: 61 2028-1372**

**(MODELO)**  
**TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E**  
**VEICULAÇÃO DE TEXTO**

NOME DO AUTOR, nacionalidade, estado civil, profissão, portador da cédula de identidade RG nº XXXX, inscrito no CPF sob nº XXX, residente no endereço XXX, nº XXX, CEP XXX, cidade XXX-UF, AUTORIZO o uso de minha imagem, bem como do texto elaborado por mim, para publicação na 1ª Edição da "Revista Juventude e Meio Ambiente" desta Coordenação de Juventude do Ministério do Meio Ambiente, com sede na Esplanada dos Ministérios, Bloco B, Brasília – DF, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 37.115.375/002-98.

A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo o uso da imagem e veiculação do texto elaborado acima mencionados em todo o território nacional e no exterior, em todas as suas modalidades, seja mídia escrita ou eletrônica. Por esta ser a expressão da minha vontade, declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem ou ao texto, e assino a presente autorização.

Cidade, dia, mês, ano.

(Assinatura)

---

Nome do autor





**PARTICIPATÓRIO**  
OBSERVATÓRIO PARTICIPATIVO DA JUVENTUDE

**CONJUVE**  
CONSELHO NACIONAL DE JUVENTUDE

Ministério do  
Meio Ambiente

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA